



Identificação

Designação: Biblioteca da Maia

Localização: Praça Dr. Vieira de Carvalho

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Espaço onde possibilita a requisição e utilização de livros e outros meios de informação



3.3.3.1

Registo Fotográfico		Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
		<b>Acesso exterior ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulação exteriores são nivelados, contínuos com largura superior a 1.5m</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleiras, e sinalética vertical.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li></ul>
		<b>Acesso ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apesar da largura da porta dupla estar regulamentar a sua soleira tem 5cm de altura.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As soleiras devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<b>Distribuição no edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício estrutura-se em 3 pisos e existe elevador o que torna possível a sua total utilização.</li><li>- Todo o edifício é nivelado e não possui soleiras.</li><li>- Nem sempre os percursos acessíveis são abrangentes, principalmente no que respeita a espaço de manobra.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<b>Acesso a dependências e instalações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores é de abrir em todas as dependências e não têm dimensões regulamentares na sua maioria com dimensões inferiores às estipuladas.</li><li>- Os puxadores não são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<b>Dependências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Não existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- A sinalética é quase inexistente.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética





3.3.3.2

Identificação

Designação: Casa do Alto+SCM

Localização: Rua da Levadinha, Rua Nova da Levadinha e Rua António Simões

Descrição, Função ou Uso do Edifício: casa da cultura que alberga também um Centro de Dia e um Infantário que são explorados pela Santa Casa de Misericórdia

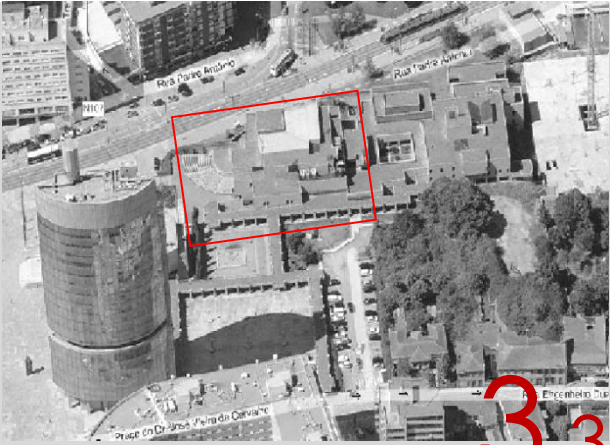
Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulação exteriores não são nivelados mas têm largura superior a 1.5m</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleras, árvores, caldeiras e bancos.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li><li>- É necessária a requalificação ao nível do espaço exterior através de percursos acessíveis e com piso aderente que permitam a sua utilização para todos.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Existe um degrau na porta exterior que dá acesso ao patamar que distribui para as outras entradas, e que dificulta à partida logo o acesso principal.</li><li>- Já no interior do pátio as entradas são por rampa ou por escadas sem guardas.</li><li>- O vão das portas de entrada não respeita o regulamento.</li><li>- Existe ainda um acesso a partir da S.C.M. que é nivelado apesar de ser não regulamentar quanto á sua inclinação.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as portas de entrada devem garantir um vão mínimo de abertura de 87cm.</li><li>- Na existência de soleiras, estas devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li><li>- As rampas devem ter uma inclinação entre 6% e 12% dependendo do seu comprimento, corrimãos entre 85 e 90cm, largura mínima 120cm e patamares de espera.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<b>Distribuição no edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício estrutura-se em 2 pisos e não existe elevador o que dificulta a sua utilização.</li><li>- As escadas não estão regulamentares quanto á sua largura e quanto aos seus degraus devido a serem vazados.</li><li>- Nem sempre os canais de circulação são nivelados o que impede o uso a todas as dependências.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A instalação de uma plataforma elevatória ou elevador facilitava a utilização a todos.</li><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<b>Acesso a dependências e instalações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores são de abrir e de correr mas nem sempre têm as dimensões regulamentares.</li><li>- Os puxadores nem sempre são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li><li>- A porta de emergência do auditório é antecedida por degraus e soleira o que pode dificultar a fuga caso necessário.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<b>Dependências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento (ala S.C.M. e ala de espaço cultural) está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Não existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- A sinalética é quase inexistente.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
▪ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Portas de entrada	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas)	Pontos 5.2.2.4., 5.2.2.5., 5.2.2.6. e 5.2.2.7. Acessos Verticais: escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética



3.3.3.4

Identificação

**Designação:** Fórum da Maia  
**Localização:** Praça Dr. Vieira de Carvalho  
**Descrição, Função ou Uso do Edifício:** Espaço cultural direccionado para espectáculos, exposições, reuniões e outros.

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulação exteriores são nivelados, contínuos com largura superior a 1.5m</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleras, e sinalética vertical.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apesar da largura da porta dupla estar regulamentar a sua soleira tem 5cm de altura.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As soleiras devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<b>Distribuição no edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício estrutura-se em 4 pisos e não existe elevador o que torna impossível a sua total utilização.</li><li>- Existem vários pontos neste edifício com escadas.</li><li>- Em cada piso surge por vezes desníveis o que dificulta o acesso por Pessoas com mobilidade Reduzida.</li><li>- Os percursos acessíveis são abrangentes no que respeita ao canal de circulação e ao espaço de manobra.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<b>Acesso a dependências e instalações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores é de abrir em todas as dependências e não têm dimensões regulamentares especialmente nas zonas mais intimas, Instalações Sanitárias e cabines, na sua maioria com dimensões inferiores às estipuladas.</li><li>- Os puxadores não são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<b>Dependências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. No entanto no piso inferior ao da entrada existe um balcão de bar que não está rebaixado. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os acessos no interior dos auditórios são travados devido a degraus que impossibilitam o acesso ao palco.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As áreas de atendimento devem ter alcance para pessoas com Mobilidade Reduzida sendo rebaixadas e vazadas.</li><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li><li>- O acesso no interior dos auditórios deve estar garantido não só nos patamares nivelados como também no acesso ao palco através de rampas ou outras soluções niveladas.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Architectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- A sinalética é quase inexistente.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Architectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas)	Pontos 5.2.2.4., 5.2.2.5., 5.2.2.6. e 5.2.2.7. Acessos Verticais: escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Área de atendimento: dimensionamento do balcão de atendimento	Ponto 5.2.3.1. Áreas de Atendimento
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética





Identificação

Designação: Fórum Jovem da Maia


Localização: Travessa Cruzes do Monte

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Ocupação de tempos livres e Acções de Formação Cultural

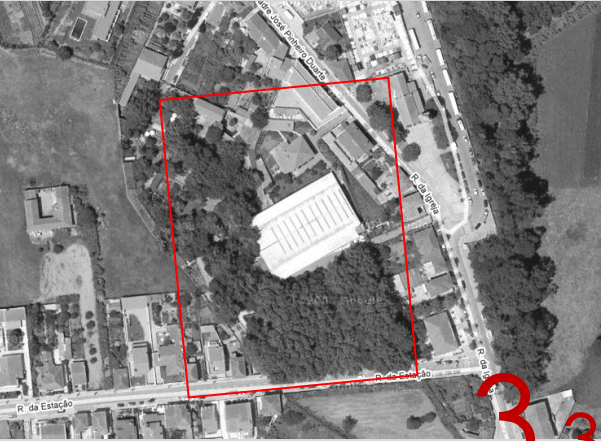
Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulações exteriores nem sempre têm a largura suficiente (1.20m) e os passeios não têm rebaixo.</li><li>- Existe um acesso rampeado para o patamar de entrada.</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleras, e sinalética vertical.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li><li>- As áreas de circulação exteriores devem possuir pavimento regular, sem desníveis e sem elementos que possam constituir barreiras.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apesar da largura da porta dupla estar regulamentar a sua soleira tem 3cm de altura.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As soleiras devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<b>Distribuição no edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício estrutura-se apenas num piso o que facilita a sua utilização.</li><li>- Nos corredores os canais de circulação nem sempre têm a largura mínima exigida o que pode dificultar o seu acesso.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<b>Acesso a dependências e instalações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores é de abrir em todas as dependências e nem sempre têm dimensões regulamentares especialmente nas zonas mais intimas, Instalações Sanitárias e cabines, na sua maioria com dimensões inferiores às estipuladas.</li><li>- As portas do auditório são duplas e permitem a passagem.</li><li>- Os puxadores não são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<b>Dependências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Não existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- O auditório está num patamar inferior ao patamar de entrada mas tem acesso por rampa sem guardas.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As áreas de atendimento devem ter alcance para pessoas com Mobilidade Reduzida sendo rebaixadas e vazadas.</li><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li><li>- As rampas de acesso deverão ter uma inclinação máxima entre os 6% e os 12%, dependendo do seu comprimento bem como terem guardas de apoio.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- Apesar de existir alguma sinalética em alguns dos espaços não é a mais indicada para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética



3.3.3.5

Identificação

Designação: Jardim Zoológico da Maia


Localização: Rua da Igreja, Rua Padre José Pinheiro Duarte

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Ocupação de tempos livres e Acções de Formação Cultural

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulação exteriores não têm a largura mínima exigida.</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleras, árvores, caldeiras e bancos.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li><li>- É necessária a requalificação ao nível do espaço exterior através de percursos acessíveis e com piso aderente que permitam a sua utilização para todos.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O acesso ao interior dos edifícios está por vezes travado devido a degraus soltos rampas e escadas o que impossibilita o acesso a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- As portas de entrada estão na sua maioria não regulamentares pois não possuem a largura exigida.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as portas de entrada/saída devem garantir um vão mínimo de abertura de 87cm.</li><li>- Na existência de soleiras, estas devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li><li>- As rampas devem ter uma inclinação entre 6% e 12% dependendo do seu comprimento, corrimãos entre 85 e 90cm, largura mínima 120cm e patamares de espera.</li></ul>

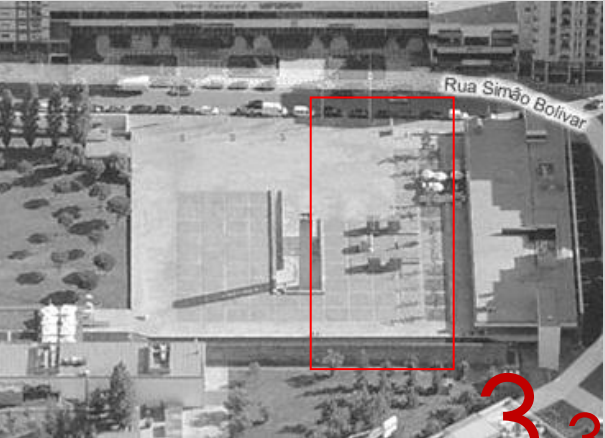


Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Distribuição no edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Neste espaço existem vários edifícios e alguns têm mais de um piso e não existe em nenhum deles um sistema elevatório ou rampa que vença o desnível desses mesmos pisos.</li><li>- O acesso na diferença de pisos é feita por escadas.</li><li>- Nem sempre os canais de circulação são nivelados o que impede o uso a todas as dependências.</li><li>- O pavimento em certos espaços é por vezes muito irregular o que dificulta a circulação a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A instalação de uma plataforma elevatória ou elevador facilitava a utilização a todos.</li><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li><li>- Os pavimentos de todo o edifício devem ser estáveis, não se deslocando quando sujeita a acção mecânica.</li></ul>
	<p><b>Acesso a dependências e instalações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores são de abrir na maioria das dependências mas nem sempre têm as dimensões regulamentares.</li><li>- Os puxadores nem sempre são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<p><b>Dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Localizadas no espaço principal de entrada, as bilheteiras não possuem rebaixamento o que impossibilita a utilização por Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Não existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Existe um bar de apoio ao Zoo que funciona num piso superior e que se acede apenas por escadas. O outro bar de apoio é ao nível do Rés-do-Chão mas tem um degraus que trava o acesso.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A bilheteira deve estar rebaixada e vazada para possibilitar a utilização a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>-Deve ser prevista a Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida com as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li><li>- O degrau do bar de apoio deve ser rebaixado para possibilitar o seu uso por todos.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- A sinalética é escassa mas a existente não é direccionada para um design inclusivo.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
▪ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Portas de entrada	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais em equipamentos de ensino e formação	Ponto 5.2.3.3. Equipamentos com usos específicos: Edifícios e instalações escolares e de formação
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Área de atendimento: dimensionamento do balcão de atendimento	Ponto 5.2.3.1. Áreas de Atendimento
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética





3.3.3.6



Identificação

Designação: Museu do Automóvel

Localização: Parque Central da Maia

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Exposição e venda de carros de colecção

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida no estacionamento reservado a todo o Parque Central com elevador.</li><li>- Os acessos ao patamar de entrada são facilitados por rampas e por passeios nivelados.</li><li>- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente nas papelarias, na iluminação decorativa e nos bancos e em árvores.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Este espaço funciona no parque de estacionamento do Parque Central.</li><li>- O seu acesso é nivelado embora a sua largura seja insuficiente.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os canais de circulação devem ter uma largura não inferior a 1.20m.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Distribuição no edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Para aceder ao patamar do estacionamento existem escadas e elevador com as medidas regulamentares. No entanto já nesse patamar existe um desnível que não está rebaixado.</li><li>- O edifício estrutura-se apenas num piso o que facilita a sua utilização.</li><li>- O acesso pedonal ao patamar da entrada para o espaço do Museu é feito através de alguns degraus sem guarda.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As escadas devem cumprir as normas, no que respeita à altura dos corrimãos (entre 85 e 90cm), existência de patamares de espera e dimensões dos degraus. Todos os degraus devem contemplar uma altura máxima de 18cm e um comprimento mínimo de 28cm.</li><li>- As rampas de acesso deverão ter uma inclinação máxima entre os 6% e os 12%, dependendo do seu comprimento bem como terem guardas de apoio.</li></ul>
	<p><b>Dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- Existe uma plataforma que abrange os espaços administrativos e de apoio que não está rebaixada.</li><li>- Existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida mas não está apta a ser utilizada.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As áreas de atendimento devem ter alcance para pessoas com Mobilidade Reduzida sendo rebaixadas e vazadas.</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li><li>- Os desníveis que dificultam o acesso devem ser nivelados através de métodos rampeados para permitirem a sua transposição.</li></ul>
	<p><b>Sinalética</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apesar de existir alguma sinalética em alguns dos espaços não é a mais indicada para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</li></ul>



Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Portas de entrada	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética



3.3.3.7

### Identificação

**Designação:** Museu de História e Etnologia da Terra da Maia

**Localização:** Estrada Nacional N14

**Descrição, Função ou Uso do Edifício:** Museu e espaços para outros fins culturais

Registo Fotográfico		Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
		<b>Acesso exterior ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe estacionamento direccionado para Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- Os canais de circulação exteriores são nivelados e têm largura superior a 1.5m no entanto existe algum mobiliário mal localizado e que pode impedir o percurso fluido.</li><li>- O mobiliário existente recai em postes de iluminação, papeleras e mecos.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li><li>- É necessária a requalificação ao nível do espaço exterior através de percursos acessíveis e com piso aderente que permitam a sua utilização para todos.</li></ul>
		<b>Acesso ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A porta do acesso principal do edifício é ao nível do piso 0 com 0,93m de largura . Esta possui uma soleira com 18 cm não regulamentar.</li><li>- Existe também uma porta que seria a principal mas apenas possui utilização pontual aquando da utilização do piso superior isoladamente. Esta porta é dupla e as escadas não têm guarda.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Na existência de soleiras, estas devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li><li>- As escadas exteriores devem estar apoiadas de guardas laterais ou mesmo centrais de acordo com a sua largura.</li></ul>

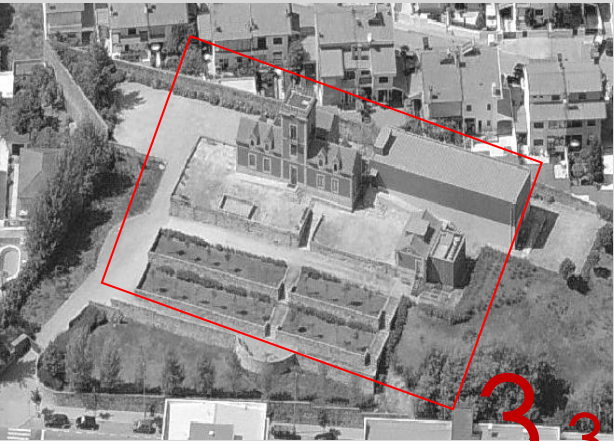


Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Distribuição no edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O elevador que liga ambos os pisos possui porta de 0,77m livres e cabine com 1,10x1,45m. O mesmo possui comunicador de emergência e aviso sonoro de paragem de piso (Imagem 21). A botoneira de chamada encontra-se a 1,20m. Existe também comunicação em Braille.</li><li>- A escada que liga ambos os pisos possui patamar intermédio, guarda de protecção com altura regulamentar mas apenas instalada de um só lado. Não apresenta revestimento anti-derrapante nem pavimento texturado.</li><li>- Os corredores nem sempre têm o canal de circulação com as medidas regulamentares.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As dimensões do elevador não estão regulamentares e devem ter 1.10mX1.40m, porta de 80cm, guarda entre os 0.875 e os 0.925m.</li><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<p><b>Acesso a dependências e instalações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores são de abrir e de correr mas nem sempre têm as dimensões regulamentares.</li><li>- Os puxadores nem sempre são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li><li>- Existem por vezes soleiras nas portas que dificultam o acesso a Pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li><li>- Na existência de soleiras, estas devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li></ul>
	<p><b>Dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- A circulação nas dependências deste espaço é por vezes travada por mobiliário em excesso.</li><li>- Existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida mas não apta a funcionar.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento deve ser rebaixada e vazada para prestar um atendimento mais personalizado a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A eliminação de alguns obstáculos para alcançar uma utilização espacial mais eficaz, ao nível das áreas de manobra possibilitando uma circulação mais fluida,</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- Apesar de haver sinalética em vários pontos deste espaço ainda existem compartimentos em que é inexistente.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias)	Pontos 5.2.2.4., 5.2.2.5., 5.2.2.6. e 5.2.2.7. Acessos Verticais: escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética





3.3.3.8

Identificação

**Designação:** Quinta da Caverneira  
**Localização:** Avenida Pastor Joaquim Machado  
**Descrição, Função ou Uso do Edifício:** Museu e espaços para outros fins culturais

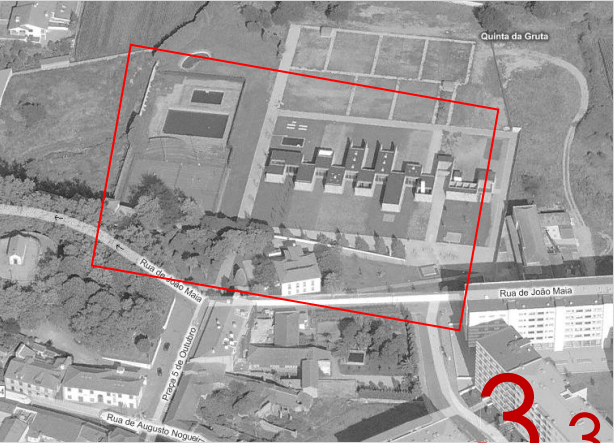
Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe lugares de estacionamento direccionado a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- O canal de circulação deste percurso tem 1,5m mínimos, sem pavimento texturado como guia para invisuais nem com cor contrastante.</li><li>- As rampas de acesso ao longo do percurso, apesar de terem dimensão regulamentar, a sua inclinação não permite a acessibilidade, não têm guardas de protecção nem pavimento texturado.</li><li>- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente na iluminação decorativa, em papeleiras e em bancos.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- É necessária a requalificação ao nível do espaço exterior através de percursos acessíveis e com piso aderente que permitam a sua utilização para todos.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li></ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O acesso à entrada principal é feito por escadas e por rampa, no entanto antes da rampa existem alguns degraus que inviabilizam o acesso.</li><li>- A porta de entrada é regulamentar bem como a sua soleira.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li><li>- As rampas devem ter uma inclinação entre 6% e 12% dependendo do seu comprimento, corrimãos entre 85 e 90cm, largura mínima 120cm e patamares de espera.</li></ul>

Registo Fotográfico			Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
			<b>Distribuição no edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício estrutura-se em 4 pisos e não existe elevador o que dificulta a sua utilização.</li><li>- Existem escadas em alguns pontos deste espaço mas não estão regulamentares á sua largura e quanto aos seus degraus devido a serem vazados.</li><li>- Os canais de circulação estão regulamentares quanto á sua largura.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A instalação de uma plataforma elevatória ou elevador facilitava a utilização a todos.</li><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
			<b>Acesso a dependências e instalações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores são de abrir mas nem sempre têm as dimensões regulamentares.</li><li>- Existem por vezes degraus soltos que dificultam o acesso a certas dependências.</li><li>- Os puxadores nem sempre são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li><li>- A porta de emergência do auditório é antecedida por soleira o que pode dificultar a fuga caso necessário.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
			<b>Dependências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento é na ala da biblioteca e está posicionada junto a um percurso acessível, rebaixada para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- Existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida mas o seu percurso nivelado é longo e só é possível através do exterior.</li><li>- A acesso ao palco do auditório é travado por uma sequencia de degraus que impedem o percurso.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento deve ser rebaixada e vazada para prestar um atendimento mais personalizado a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio. A Instalação sanitária deveria ter outra localização sem ser necessário aceder a um espaço tão privado que é o dos bastidores e sem ser também necessário fazer um percurso tão longo e pelo exterior para lá chegar.</li><li>- Deve ser previsto o alcance ao palco para P.M.R.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <p>- A sinalética é quase inexistente.</p> <p>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</p>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <p>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</p>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
▪ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias)	Pontos 5.2.2.4., 5.2.2.5., 5.2.2.6. e 5.2.2.7. Acessos Verticais: escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética



3.3.3.9

Identificação

Designação: Quinta da Gruta


Localização: Praça 5 de Outubro

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Museu e espaços para outros fins culturais

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<b>Acesso exterior ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não existe lugares de estacionamento direccionado a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- O canal de circulação deste percurso tem 1,5m mínimos, sem pavimento texturado como guia para invisuais nem com cor contrastante.</li><li>- Os percursos exteriores surgem em escadas e rampas muitas vezes não regulamentares quanto às inclinações e guardas.</li><li>- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente na iluminação decorativa, em papeleiras e em bancos.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser prevista a colocação de um lugar de estacionamento exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as respectivas dimensões e sinalética vertical e horizontal.</li><li>- É necessária a requalificação ao nível do espaço exterior através de percursos acessíveis e com piso aderente que permitam a sua utilização para todos.</li><li>- O mobiliário urbano existente quer no espaço exterior público, quer privado, deve estar direccionado para um design inclusivo.</li><li>- As rampas devem ter uma inclinação entre 6% e 12% dependendo do seu comprimento, corrimãos entre 85 e 90cm, largura mínima 120cm e patamares de espera.</li></ul>
	<b>Acesso ao edifício</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O acesso à entrada do edifício principal é feito por escadas e na porta de entrada existe uma soleira não regulamentar</li><li>- A porta de entrada da Escola Profissional está regulamentar excepto a soleira que excede as medidas previstas.</li></ul>	<b>Propõe-se:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Na existência de soleiras, estas devem respeitar a altura máxima exigida no regulamento de 2cm.</li><li>- Todas as portas de entrada/saída devem garantir um vão mínimo de abertura de 87cm.</li><li>- A iluminação deve estar garantida nos principais pontos deste espaço.</li></ul>



Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Distribuição no edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O edifício principal estrutura-se em 2 pisos e não existe elevador o que dificulta a sua utilização. O edifício da Escola Profissional e o edifícios de apoio á piscina funcionam ao nível do rés-do-chão.</li><li>- As escadas existentes, quer exteriores quer interiores não estão regulamentares principalmente quanto á falta de guarda na exterior e quanto ao facto dos degraus serem vazados na escada interior.</li><li>- Os canais de circulação nem sempre estão regulamentares quanto á sua largura devido principalmente a mobiliário a travar esse percurso.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A instalação de uma plataforma elevatória ou elevador facilitava a utilização a todos.</li><li>- A largura das escadas têm de ter uma Largura não inferior a 120cm. Os degraus devem ter 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho) e a guarda deve ter uma altura entre os 85 e os 90cm.</li><li>- Os corredores devem ter um canal de circulação não inferior a 120cm livres de obstáculos.</li></ul>
	<p><b>Acesso a dependências e instalações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema das portas interiores são de abrir mas nem sempre têm as dimensões regulamentares.</li><li>- Os puxadores nem sempre são os mais adequados a pessoas com mobilidade reduzida.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Que todas as portas garantam um vão mínimo de abertura de 77cm, pelo menos numa das folhas ou que mantenham habitualmente as duas folhas abertas.</li><li>- Que todos os puxadores devam ser de fácil manuseamento ao tacto, ou seja, que não requeiram uma pressão firme, de resistência mínima e de forma fácil de agarrar com uma mão.</li></ul>
	<p><b>Dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As áreas de atendimento estão posicionadas junto a um percurso acessível mas nem sempre rebaixadas para pessoas com mobilidade reduzida. Não existe equipamento de auto atendimento.</li><li>- Existe Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com Mobilidade Reduzida nos dois edifícios.</li><li>- A acesso ao palco do auditório é travado por uma sequencia de degraus que impedem o percurso.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A área de atendimento deve ser rebaixada e vazada para prestar um atendimento mais personalizado a Pessoas com Mobilidade Reduzida.</li><li>- A Instalação Sanitária dirigida a Pessoas com mobilidade Reduzida deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio. A Instalação sanitária deveria ter outra localização sem ser necessário aceder a um espaço tão privado que é o dos bastidores e sem ser também necessário fazer um percurso tão longo e pelo exterior para lá chegar.</li></ul>

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p><b>Sinalética</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A sinalética existente tem o seu fundo com um material espelhado e por isso não é muito legível.</li><li>- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</li></ul>	<p><b>Propõe-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</li></ul>

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
▪ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
▪ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
▪ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degraus, Escadas e Rampas
▪ Portas de entrada	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Soleiras de entrada	Ponto 5.2.1.1. Soleiras/Degraus
▪ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas)	Pontos 5.2.2.4., 5.2.2.5., 5.2.2.6. e 5.2.2.7. Acessos Verticais: escadas, rampas, elevadores e plataformas elevatórias
▪ Distribuição: dimensões dos acessos horizontais	Ponto 5.2.2.3. Acessos Horizontais
▪ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
▪ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
▪ Área de atendimento: dimensionamento do balcão de atendimento	Ponto 5.2.3.1. Áreas de Atendimento
▪ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética